

JOYCE SILVA

Nasceu no dia 10 de janeiro de 1985, na cidade de Marília, Estado de São Paulo, onde reside até hoje.

Não pensava em ser escritora até seus 10 anos, mas quando ganhou seu primeiro concurso literário na escola em que estudou durante nove anos (Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco), tudo mudou.

“Já participei de vários concursos, e dois deles resultou na participação em dois livros: ***Estudantes do Brasil 2000***, com o texto ***As duas últimas cartas*** e ***Anuários de Escritores 2002***, com ***Mentiras de um coração***. Procuro na escrita uma forma de expressar meus sentimentos e também como uma forma de dizer tudo aquilo que tenho vontade de dizer para a sociedade, tentando ajudar aqueles que lerem meus escritos. De muitos temas que escrevo o que mais me chama a atenção é sobre as Drogas, pois quero que todos se conscientizem do seu mal”, diz a escritora.

A autora deseja que todos, principalmente as crianças, busquem nas histórias, nos poemas, uma forma de ver o mundo de uma outra forma, de ver o mundo com muito mais amor e, acima de tudo, com...

ESPERANÇA.

Amor iludido

Solitária agora estou
E a saudade que restou
Faz minhas lágrimas, em prantos,
Transformarem-se em infinitas dores.

Dores que espero eliminar
Ao um dia me encontrar
E em teu mundo
Me entregar.

Atormentado lamenta o peito
Que arde ao ver que me deixaste
Desta vida sem mais mocidade
Do desespero que alucinado causaste.

Pouco quero saber deste mundo
Que agora não tem mais sentido,
O amor que tu provocaste
Anda adoentado e ferido.

Pálida, ilusão da sombra perdida
Minha alma geme sofrida
Acorrentada em uma alma
Que só entende a despedida.

Este amor é a dor acesa
Que em prantos lamenta
A inexistência de uma certeza
Que amarga uma esperança.

E no morrer de cada noite
Procuro no céu te encontrar
Juntamente com o brilho das estrelas
Para que tu possas me amar.